

RESUMO - ESPORTE, CORPO, LAZER E CULTURA

**A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE NATAÇÃO INFANTIL SOBRE A
ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO**

Ana Claudia Ribeiro (ribeiro.anac.18@gmail.com)

Roberta De Souza Gomes (robertaufrij92@gmail.com)

Elisabeth De Amorim Machado (bethamachado6@gmail.com)

Silvio Telles (silviotelles@terra.com.br)

Carla De Oliveira Do Nascimento (carlaoliveiraef@gmail.com)

Introdução: A atuação responsável do professor (Freire, 2002) é evidenciada durante sua prática nas aulas de natação infantil, pois além da missão do ensino das competências aquáticas (Langendorfer e Bruya, 1995) o docente se depara com os riscos de desequilíbrios, quedas ou imersões inesperadas. Assim, a docência na adaptação ao meio aquático (AMA) convoca o professor de natação à ampliação de seu papel. D'Hond't et al. (2021) citam as falhas na percepção das crianças de suas competências aquáticas, onde as mais novas são "propensas a superestimarem seus níveis de habilidade aquática" podendo causar acidentes. Objetivo: Compreender as percepções das professoras de natação sobre a AMA. Método: A pesquisa (HUPE-53240721.0.0000.5259) contemplou uma entrevista gravada com vinte perguntas, a quatro professoras de natação. Resultados: Segundo as entrevistadas, a formação do professor de natação, ocorre na atuação prática e formação teórica com cursos de especialização. A preocupação para que o iniciante não sofra um afogamento se destacou e as professoras relataram

maior facilidade em ministrar aulas em piscinas rasas, embora expusessem seu temor nos mergulhos e pulos. Nas profundas, o receio se refere às quedas das plataformas ou dos flutuadores. A evolução técnica é relevante e as professoras acreditam que os deslocamentos e imersões são mais bem adquiridos sem o apoio plantar e com maior contato da água na face. O processo de ensino deve acontecer no ritmo infantil, pois o medo e a insegurança são comuns. Os relatos também revelaram a importância do ambiente, da família, de vivências e fatores como, temperatura e profundidade na AMA. Conclusão: O apreço das professoras pela segurança e a evolução técnica das crianças, aponta para o comprometimento e a responsabilidade docente. Este estudo propõe medidas institucionais que apoiem o professor de natação, como plataformas e limitação no número de crianças, principalmente em piscinas profundas.

Palavras-chave: natação; docência; segurança aquática.